



Informativo Trimestral

3º Trimestre de 2001

ES ELETROPAULO

I) Introdução

II) Aspectos Gerais

III) Área de Concessão

IV) Resultado Financeiro

V) Aspectos Relevantes

VI) Mercado

VII) Tarifa

VIII) Indicadores de Qualidade

IX) Recursos Humanos

X) Desempenho das Ações

I. Introdução

Este informativo trimestral, emitido pela área de Relações com Investidores, tem como objetivo continuar mantendo os acionistas, investidores, analistas de mercado e a comunidade financeira em geral, informados sobre os fatos relevantes da Eletropaulo.

Conforme mencionado em trimestres anteriores, este relatório passou a ser um dos veículos de comunicação da empresa junto ao Mercado, mantendo a política de transparência de seus resultados e estratégias.

Caso necessitem de informações adicionais às contidas neste relatório, favor entrar em contato com o Dept. de Relações com Investidores através do e-mail marketrelations@eletropaulo.com.br ou pelo telefone 55 11 55017685.

A Eletropaulo mudou de endereço, está agora na Praça Professor José Lannes, 40 – 18º andar, cep: 04571-100 – Booklin Novo – São Paulo.

Novos Telefones:

5501 7686/7688/7689/7690/7684

FAX : 5501 7691



II. Aspectos Gerais

A Eletropaulo é uma empresa centenária, tendo suas origens em 1899 com a fundação da The São Paulo Railway, Light and Power Company Limited. No entanto, somente em 1981, com a compra do subsistema paulista da Light pelo Governo do Estado de São Paulo, constituiu-se a Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.

Com a inclusão das empresas prestadoras de serviços públicos no programa de privatização lançado pelo Governo, em 31/12/1997, a Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo foi cindida em quatro empresas: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo (Distribuição), EBE - Empresa Bandeirante de Energia S.A. (Distribuição), EPTE - Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A. (Transmissão) e a EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A (Geração).

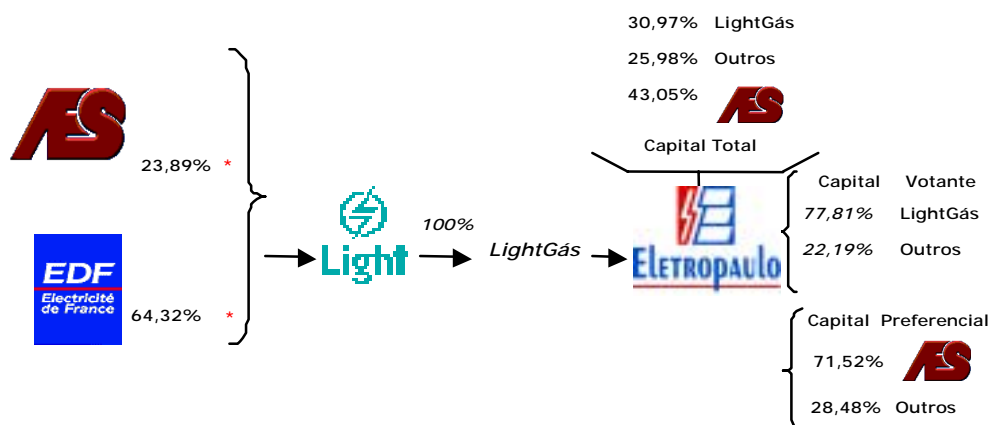
Em leilão realizado no dia 15 de abril de 1998, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), a Eletropaulo Metropolitana foi adquirida pela Lightgás, subsidiária integral da Light Serviços de Eletricidade S.A., por R\$ 2,03Bi ou US\$ 1,77Bi. O Grupo Light tinha na época como controladoras quatro companhias com larga experiência na condução de negócios: AES Corporation, Reliant Energy International, Electricité de France - EDF e a Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, além do BNDESpar.

No início de 2000 o BNDESpar vendeu as posições acionárias que possuía na Light e na Eletropaulo, tendo as empresas AES e EDF adquirido grande parte dessas ações ofertadas em leilão. No caso, a AES adquiriu (através de sua subsidiária AES Transgás) 58,9% das ações preferenciais da Eletropaulo pertencentes ao BNDESpar em leilão ocorrido na BOVESPA no dia 26/01/2000, passando a deter 66,34% das ações preferenciais da empresa. As condições de pagamento do valor de R\$ 129,93 por lote de mil ações são: 18,5% de pagamento à vista; 25,8% em 2001; 27,1% em 2002 e 28,6% em 2003.

Respeitando a instrução de Nº 299 da CVM, em 02/05/2000, a AES Transgás realizou oferta pública de compra de ações preferenciais da Eletropaulo seguindo as mesmas condições apresentadas no leilão realizado em janeiro de 2000. Em 15/05/2000, a AES adquiriu aproximadamente 1,3 bilhão de ações preferenciais da Eletropaulo, sendo que 77% das ações compradas pertenciam ao BNDESpar.

Em Dezembro de 2000 a Reliant, uma das acionistas do bloco de controle da Light, vendeu sua participação de 11,46% na Light para AES (30%) e EDF (70%), por US\$ 430MM. Em janeiro de 2001 a CSN, outra controladora da Light, efetivou a venda de sua participação acionária na empresa (9,20%) para as empresas AES (30%) e EDF (70%) por US\$ 362MM. Do percentual vendido, 7,32% encontrava-se no bloco de controle.

CONTROLE ACIONÁRIO EM 30/09/2001



* Participação no capital total

Capital Total	%	Qt
Lightgás Ltda. (ON)	30,97	12.956.450.381
União Federal (ON)	7,97	3.335.596.142
Metrô (ON)	0,84	350.832.212
AES (PN)	43,05	18.011.491.977
Lightpar (PN)	1,25	523.911.075
Outros (ON e PN)	15,91	6.657.689.889
Total	100	41.835.971.676

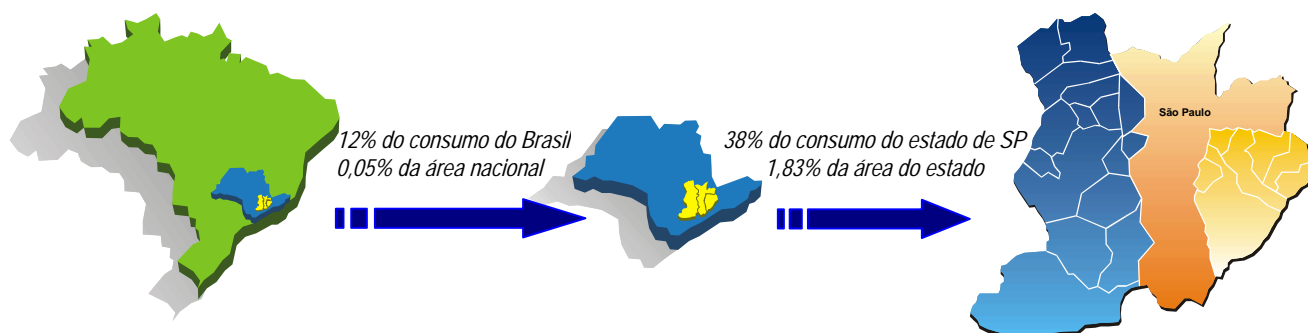
Ações Ordinárias	%	Qt
Lightgás Ltda.	77,81	12.956.450.381
União Federal	20,03	3.335.596.142
METRÔ	2,11	350.832.212
Outros	0,05	8.325.617
Total	100	16.651.204.352

Ações Preferenciais	%	Qt
AES	71,52	18.011.491.977
Lightpar	2,08	523.911.075
Outros	26,41	6.649.364.272
Total	100,0	25.184.767.324

Reestruturação Societária

Em julho de 2001 a AES e a EDF divulgaram Fato Relevante informando o prosseguimento da reestruturação dos seus negócios e participações societárias na Light e na Eletropaulo. Em 29 de outubro de 2001 através da Resolução 448 a Aneel aprovou a separação das participações societárias na Light e na Eletropaulo, solicitada pela EDF e pela AES, sócias nas duas concessionárias. O acordo negociado entre as duas empresas prevê a transferência de participações acionárias e de outros ativos que fazem parte da sociedade, permitindo que a EDF assumira sozinha o controle da Light e que a AES torne-se o único controlador da Eletropaulo. A concretização do acordo, será feita por etapas e sob fiscalização da Aneel e da CVM – a qual caberá avaliar a questão do ponto de vista do mercado de capitais, e das participações dos sócios minoritários.

III. Área de Concessão



A Eletropaulo atende 24 municípios do Estado de São Paulo, incluindo a Capital, localizados na região mais desenvolvida do território nacional, representando, em 31/12/1999, 14,8% do PIB nacional e 52,9% do PIB de São Paulo.

Apesar da área de concessão da Eletropaulo ser menor em Km² que as atendidas pelas maiores distribuidoras de energia elétrica do Brasil, representando apenas 0,05% do território nacional, esta apresenta a maior concentração de habitantes por quilômetros quadrados (3.247,9 hab./Km²), compreendendo uma população de 15,2 milhões (69% dos habitantes da cidade de São Paulo) em uma área equivalente a 4.526Km². O consumo por quilômetro quadrado de 1509 MWh¹ registrado no terceiro trimestre de 2001 na área servida pela Eletropaulo é significativamente superior ao apresentado por outras empresas de distribuição de energia.

Atualmente a empresa atende 4,6 milhões de consumidores, o que corresponde a um consumo aproximado de 6,8TWh acumulado de julho a setembro de 2001 (mercado firme). O consumo por cliente no terceiro trimestre de 2001 foi de aproximadamente 1.459KWh¹ (total impactado pelo racionamento).

Para abastecer a cidade de São Paulo e os outros 23 municípios da região metropolitana a Eletropaulo conta com 131 Estações Transformadoras de Distribuição (ETD's), 104 Estações transformadoras de Consumidor (ETC) e 25 Estações de Banco de Capacitores (EBC), 766,6Km de linhas de transmissão área (138/88Kv) e 114,5Km de linhas de transmissão subterrânea (138/88Kv). Além disso, a empresa possui, 35.505 Km de linhas de distribuição aéreas mais 1.559Km de linhas de distribuição subterrânea, e 1.030.885 postes.

¹ Excluindo consumo próprio

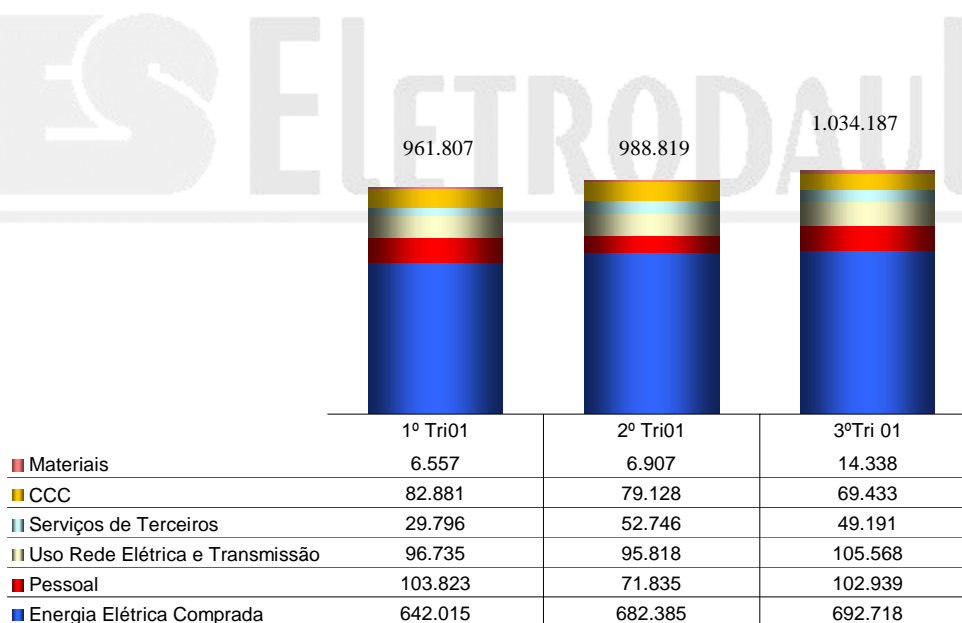
IV. Resultado Financeiro

O EBITDA de R\$318,9MM apresentado pela Eletropaulo no terceiro trimestre de 2001 foi 3,5% abaixo do EBITDA de R\$330,5MM apresentado no segundo trimestre de 2001, e 8,4% superior ao apresentado no mesmo período no ano anterior, R\$294,2MM.

O EBITDA da empresa foi impactado positivamente por uma receita adicional de venda de energia no mercado SPOT devido à aplicação do Anexo V dos contratos iniciais e do crédito tributário do PIS de R\$207MM. No terceiro trimestre de 2001 a empresa apresentou um lucro de R\$29,3MM.

O EBITDA foi impactado negativamente neste trimestre devido principalmente a queda na receita bruta de 12,6%, devido ao racionamento, e pela desvalorização cambial que aumentou os custos com a compra de energia de Itaipu. Os custos com racionamento de energia no período foram de R\$9,4MM.

Composição das Despesas Operacionais



i) **3º Trimestre 2001 X 3º Trimestre 2000:**

Resultado Operacional

A receita bruta apresentou uma pequena diminuição de 3,1%, passando de R\$1.589,2 MM no 3º trimestre do ano passado para R\$1.539,7 MM no 3º trimestre de 2001. Esta redução deve-se principalmente ao racionamento de energia elétrica ocorrido no 3º trimestre de 2001.

Os custos operacionais elevaram-se em 1,5%, passando de R\$960,6MM no terceiro trimestre de 2000 para R\$975,2 MM no mesmo período de 2001. As principais variações foram:

- No 3º trimestre de 2001 a despesa com CCC foi de R\$69,4 MM, 145% superior à apresentada no mesmo período de 2000 de R\$ 28,3 MM. Em julho de 2001 a Aneel, concedeu no reajuste tarifário o valor fixado de R\$277,7MM referente a CCC do ano 2001 através da Resolução nº 21.
- Em 2001 a nova quota de CCC de R\$ 277,7MM estabelecida pela Aneel foi contemplada no reajuste tarifário. Entretanto, a diferença entre o pagamento efetivo acumulado de R\$ 244,2 e o valor que deveria ser realmente pago mensalmente – R\$23,1MM, está sendo diferida. A reversão da adequação entre a receita e a despesa foi realizada para refletir o montante recebido na tarifa.

CCC 2º Trimestre 2001		CCC 3º Trimestre 2001	
Res. nº21 Aneel/ abril	26,1	Res. nº21 Aneel/ julho	30,3
Res. nº21 Aneel/ maio	29,3	Res. nº21 Aneel/ agosto	27,6
Res. nº21 Aneel/ junho	29,3	Res. nº21 Aneel/ setembro	30,3
Adequação entre rec. e desp.	(32,6)	Adequação entre rec. e desp.	17,1
Amortizado no 2º Tri	27,0	Diferimento das diferenças dos pagamentos	(35,9)
Total	79,1	Total	69,4

Pagamento de CCC	
Res. nº21 Aneel	277,7
Meses	12
Pgto mensal	23,1
meses pagos	9
Total	208,3
Efetivamente Pago	244,2
Diferença p/ resolução	35,9

Reversão da Adequação da rec/desp	
Total Amortizado	46,3
Reversão	29,2
Total da reversão	17,1

- Despesa com energia comprada: passou de R\$584,3 MM para R\$692,7 MM, representando um aumento de 18,6%, devido principalmente ao reajuste das tarifas de suprimento ocorrido em 4 de julho de 2001 e também devido à desvalorização cambial que aumentou o custo da compra de energia de Itaipu. Em função do racionamento, os contratos iniciais a partir de junho de 2001 foram reduzidos em 14% de acordo com o Anexo V dos contratos iniciais, e a despesa com a compra de energia observada de junho a setembro reflete essa redução.

- Os custos com transmissão e utilização da rede básica elevaram-se em 10,6% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$95,5 MM para R\$105,6 MM, devido principalmente ao reajuste nas tarifas de transporte e conexão de aproximadamente 9,6% ocorrido em julho de 2001. Além destes reajustes, a transmissão de Itaipu foi reajustada em 11,4%.
- No 3º trimestre de 2001 a despesa com pessoal reduziu-se em 6,2% se comparada ao mesmo período do ano anterior. Entretanto no terceiro trimestre de 2001 houve alguns itens extraordinários que impactaram esta conta:
 1. Adequação dos pagamentos relativos a Reservas a Amortizar da Fundação Cesp em R\$ 9,2 MM,
 2. Pagamento de Reclamações trabalhistas e de verbas Rescisórias do FGTS de R\$ 8,9MM, ocorridos em julho de 2001.

Excluindo estes efeitos a conta de despesa com pessoal apresentaria uma redução de 22,8%, comparado ao mesmo período do ano anterior.

- Despesas de materiais e serviços de terceiros: comparando-se o 3º trimestre de 2001 com o mesmo período do ano passado verifica-se uma elevação de 51,5%, passando de R\$ 41,9 MM para R\$63,5MM. Serviços de consultorias, manutenções, melhoria da malha de distribuição, honorários advocatícios, manutenção de veículos e gastos com corte e religações de energia são os principais responsáveis por essa variação. Além disso, esta conta foi impactada pelo aumento de materiais para operações de R\$ 7,5MM, utilizado para manutenção preventiva para o período das chuvas.
- O valor de outras despesas operacionais no terceiro trimestre de 2001 apresenta-se positivo em R\$117,5MM, devido a Créditos Tributários do PIS no valor de R\$ 206,9MM. A empresa efetuou este crédito baseada em sentença favorável expedida pela justiça federal (23º vara da Justiça Federal de São Paulo), referente ao mandado de segurança no qual se pleiteou a compensações de valores recolhidos indevidamente do PIS no período de junho de 1990 a outubro de 1995. O valor reconhecido nesta conta estará sendo compensado nos próximos exercícios. Outro ponto a destacar nesta conta é o provisionamento de R\$50MM referente a eventuais reclamações trabalhistas que venham ocorrer, baseado nos pareceres dos advogados da empresa. Estes pareceres foram fundamentados em análise de dados históricos dos Programas de Demissão Voluntário anteriores, que constatarem um aumento das reclamações trabalhistas.

Resultado Financeiro Consolidado

- As receitas financeiras passaram de R\$37,5 MM no 3º trimestre de 2000 para R\$321,8 MM no mesmo período do ano 2001. Esta elevação nas receitas ocorreu principalmente devido ao ganho que a empresa obteve com operações de swap. A Eletropaulo realizou operações de hedge cambial a fim de reduzir a exposição de parte da dívida em moeda estrangeira a possíveis desvalorizações cambiais. Em 30/09/2001, aproximadamente 83% do total da dívida em moeda externa estava coberta por hedge cambial.

As despesas financeiras aumentaram de R\$122,4MM para R\$568,9MM no 3º trimestre de 2001, em função de novas dívidas incorridas ao longo de 2000 e início de 2001, visando rolar dívidas existentes e alongar o perfil do passivo e

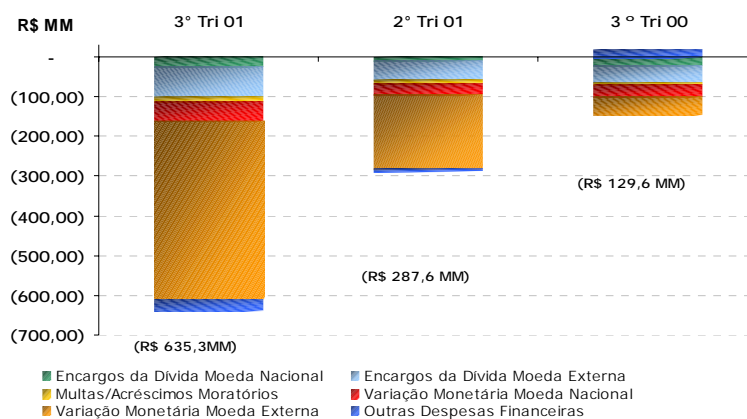
principalmente devido ao aumento da variação monetária em moeda estrangeira causada pela desvalorização 16% do Real no período.

As principais variações são:

Encargos da Dívida em Moeda Nacional: apresentaram uma elevação de R\$22,3MM para 25,5MM devido basicamente ao pagamento de encargos referente a 7ª emissão ocorrido no período.

- Encargos da Dívida em Moeda Estrangeira: apresentou uma elevação de R\$41,1MM para R\$72,8MM principalmente em função de novas dívidas incorridas em dólar ao longo de 2000 e início de 2001, visando rolar dívidas existentes e alongar o perfil do passivo.
- Multas e Acréscimos Moratórios: A despesa com multas e acréscimos moratórios no terceiro trimestre de 2001 aumentou de R\$6,9MM para R\$13,6MM devido basicamente à provisão dos encargos do PASEP que a empresa está questionando judicialmente, bem como o pagamento de PIS incidente sobre ganhos das operações de hedge.
- Outras Despesas Financeiras: No 3º trimestre de 2000 esta conta apresentou um ganho tornando-se positiva em função da reversão da COFINS e também devido à receita do SWAP. Já no 3º trimestre de 2001 apresentou uma despesa de R\$25,8MM referente ao pagamento de juros sobre COFINS bem como, pagamento de COFINS incidente sobre ganhos das operações de hedge.
- Variação Monetária em Moeda Nacional: apresentou uma elevação de R\$28,2MM para R\$48,0MM principalmente em função atualização do IGPDI referente à Confissão de Dívida da Fundação CESP.
- Variação Monetária em Moeda Estrangeira: durante o ano de 2000 e início de 2001 a empresa efetuou várias captações de dívidas em dólar e a desvalorização da moeda de 16% no 3º trimestre de 2001 ocasionou uma despesa de R\$449,3MM. Em 30/09/2001, 72% do total da dívida era em moeda estrangeira, enquanto no 3º trimestre de 2000 59% do total da dívida era em moeda estrangeira e a desvalorização da moeda no período foi de apenas 2%, ocasionando uma despesa de R\$47,7MM.

Composição das Despesas Financeiras :



ii) 3º Trimestre 2001 X 2º Trimestre 2001:

Resultado Operacional

A receita bruta apresentou um decréscimo de 12,6% no 3º trimestre de 2001 em relação ao trimestre anterior passando de R\$1.761,3 MM para R\$1.539,7. Esta redução pode ser explicada uma vez que o 3º trimestre de 2001 contempla o efeito do racionamento integralmente e no segundo trimestre houve apenas um mês de racionamento (Junho). As despesas operacionais apresentaram uma redução de 12,5% em relação ao trimestre anterior. As principais variações foram:

- A despesa com energia comprada apresentou um aumento de 1,5%, passando de R\$ 682,4MM para R\$692,7MM. Apesar do aumento não ser significativo devemos considerar que no 3º trimestre de 2001 os contratos foram pagos com redução de 14% em função da aplicação do Anexo V dos contratos iniciais devido ao racionamento de energia. Este efeito somente ocorreu no mês de junho do 2º trimestre de 2001, que foi o mês do início do racionamento. Portanto esta redução acabou amenizando o impacto da desvalorização cambial que aumentou o custo da compra de energia de Itaipu e o reajuste das geradoras que em média foi de 14,55% em Julho, 2001.
- Os custos com transmissão e utilização da rede básica elevaram-se em 10,2% quando comparados com o período anterior, passando de R\$95,5 MM para R\$105,6 MM, sendo o principal fator o reajuste nas tarifas de transporte da rede básica e conexão de aproximadamente 9,6% ocorrido em julho de 2001. Além destes reajustes, a transmissão de Itaipu foi reajustada em 11,4%.

- Despesas com pessoal aumentaram de R\$ 71,8MM para R\$ 102,9MM no período. Esta variação de 43,3% é explicada pelos seguintes motivos:

Reajuste Salarial de 6% pagos em agosto retroativo a junho, somado ao abono de R\$ 500, o que totalizou um acréscimo de R\$2,5MM,

Itens extraordinários no período que impactaram o terceiro trimestre de 2001:

1. Adequação dos pagamentos relativos a Reservas a Amortizar da Fundação Cesp em R\$ 16 MM;
2. Pagamento de reclamações trabalhistas e de verbas Rescisórias do FGTS de R\$ 9MM, ocorridos em julho de 2001, e do PLR de R\$ 2,9MM, pago em setembro conforme o acordo sindical assinado em julho.

Se não considerarmos estes efeitos o valor de despesa com pessoal seria de R\$74,1MM, estando em linha com o trimestre anterior.

- Despesas de materiais e serviços de terceiros no 3º trimestre de 2001 foram de R\$ 63,5MM representando um aumento de 6,5% se comparado com o 2º trimestre de 2001. Isto se deve ao incremento de materiais de consumo para operação de R\$ 7,4 MM, utilizado para manutenção preventiva para o período das chuvas. Entretanto, despesas com os serviços de consultorias, manutenções, melhoria da malha de distribuição, honorários advocatícios foram reduzidas em R\$ 3,6MM.

- O valor de outras despesas operacionais no terceiro trimestre de 2001 apresenta-se positivo em R\$117,5MM, devido a Créditos Tributários do PIS no valor de R\$ 206,9MM. A empresa efetuou este crédito baseada em sentença favorável expedida pela justiça federal (23ª vara da Justiça Federal de São Paulo), referente ao mandado de segurança no qual se pleiteou a compensações de valores recolhidos indevidamente do PIS no período de junho de 1990 a outubro de 1995. O valor reconhecido nesta conta estará sendo compensado nos próximos exercícios. Outro ponto a destacar nesta conta é o provisionamento de R\$50MM referente a eventuais reclamações trabalhistas que venham ocorrer, baseado nos pareceres dos advogados da empresa. Estes pareceres foram fundamentados em análise de dados históricos dos Programas de Demissão Voluntário anteriores, que constatarem um aumento das reclamações trabalhistas.

Resultado Financeiro Consolidado

- As receitas financeiras apresentaram um aumento de 190% em comparação com o trimestre anterior, passando de R\$ 111,0 MM no 2º trimestre de 2001 para R\$321,8 MM. As receitas financeiras obtidas no trimestre devem-se essencialmente ao ganho que a empresa obteve com operações de swap. A Eletropaulo realizou operações de hedge cambial a fim de reduzir a exposição de parte da dívida em moeda estrangeira a possíveis desvalorizações cambiais. Em 30/09/2001, aproximadamente 83% do total da dívida em moeda externa estava coberta por hedge cambial.

As despesas financeiras passaram de R\$262,2 MM no 2º trimestre de 2001 para R\$568,9 MM no 3º trimestre de 2001.

As principais variações no período foram:

- Encargos da Dívida em Moeda Nacional: apresentaram um aumento de R\$9,5 MM para R\$25,5 MM devido ao pagamento de encargos referente a 7ª emissão.
- Encargos da Dívida em Moeda Estrangeira: apresentaram uma elevação de R\$48,1MM para R\$72,9MM.
- Multas e Acréscimo Moratório: a despesa de R\$ 13,6MM refere-se ao provisionamento do PASEP que a empresa está questionando judicialmente.
- Outras Despesas Financeiras: tiveram um aumento de R\$6,4MM para R\$25,9MM principalmente devido ao pagamento de COFINS incidente sobre ganhos de operações de hedge.
- Variação Monetária em Moeda Nacional: passou de R\$ 29,4 MM para R\$ 48,0 MM devido principalmente a atualização do IGPDI referente à Confissão de Dívida da Fundação CESP.
- Variação Monetária em Moeda Estrangeira: durante o ano 2000 a empresa efetuou várias captações de dívidas em dólar e a desvalorização 16% da moeda no 3º trimestre de 2001 ocasionou uma despesa de R\$449,4MM.

Captação de Recursos

O segundo semestre de 2001 mostrou-se um período desfavorável para captações no mercado internacional devido principalmente às dúvidas relacionadas à Argentina e aos ataques terroristas ocorridos em 11 de setembro. Apesar do cenário adverso, a Eletropaulo rolou suas dívidas através das seguintes captações ocorridas no terceiro trimestre:

- US\$ 110MM em Capital de Giro, com prazo de 6 meses a 18 meses,
- US\$ 120MM em Commercial Paper, com prazo de 1 ano, com custo em torno de 10% a.a.
- US\$ 50 MM em empréstimos bancários, com prazo de 1 ano, com taxa de 10% a.a.

Em outubro de 2001 a Eletropaulo fez duas novas captações no mercado internacional: US\$ 60 MM por 2 anos e US\$ 30 MM por 8 anos.

Ratings Eletropaulo

Agencia de Rating	Escala Nacional	Escala Internacional	
		Moeda local	Moeda estrangeira
Fitch	AA(bra)	BBB-	BB-
S&P	BrA+(negative Outlook)	BB(negative Outlook)	BB-(negative Outlook)
Moody's	NA	Baa2	B1

O press release divulgado pela Fitch, pela Standard & Poor's e pela Moody's está disponível no site da empresa: <http://www.eletropaulo.com.br/>.

Resumo das Demonstrações Financeiras

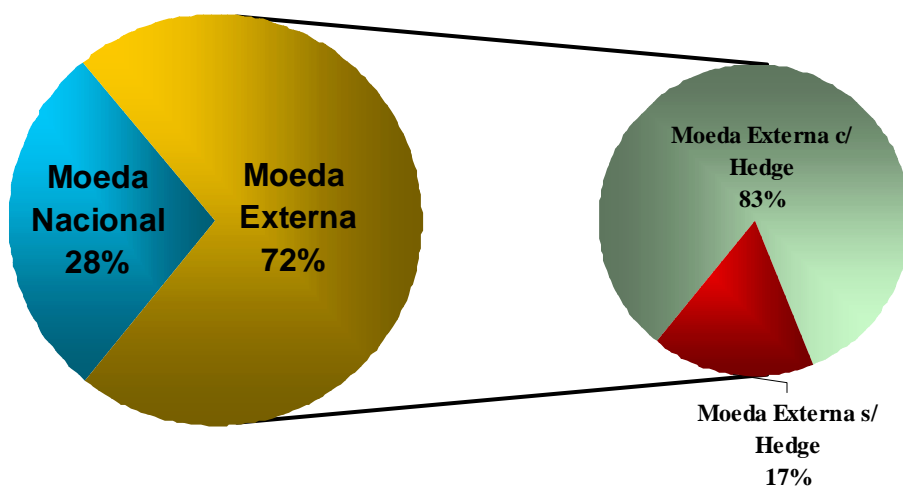
Controladora				R\$ milhões	
Demonstração dos Resultados	3º Tri 01	2º Tri 01	Var %	3º Tri 00	Var %
Receita Bruta	1.539,7	1.761,3	-12,6%	1.589,2	-3,1%
Deduções à Receita Operacional					
- RGR	(15,9)	(15,9)	0,0%	(18,0)	-11,4%
- ICMS	(232,4)	(293,9)	-20,9%	(314,3)	-26,1%
-Outros	(55,8)	(63,9)	-12,7%	(60,1)	-7,2%
Receita Líquida	1.235,6	1.387,6	-11,0%	1.196,8	3,2%
Despesas Operacionais					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(692,7)	(682,4)	1,5%	(584,3)	18,6%
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(105,6)	(95,8)	10,2%	(95,5)	10,6%
Pessoal	(102,9)	(71,8)	43,3%	(109,8)	-6,2%
Materiais	(14,3)	(6,9)	107,6%	(6,4)	124,9%
Serviços de Terceiros	(49,2)	(52,7)	-6,7%	(35,6)	38,3%
CCC	(69,4)	(79,1)	-12,3%	(28,3)	145,0%
Outros	117,5	(68,3)	-272,1%	(42,8)	-374,8%
EBITDA	318,9	330,5	-3,5%	294,2	8,4%
Depreciação e Amortização	(58,5)	(57,9)	0,9%	(58,1)	0,7%
Resultado da Equivalência Patrimonial	86,4	44,1	96,0%	17,9	384,2%
Receitas Financeiras	321,2	110,6	190,3%	37,3	760,9%
Despesas Financeiras	(655,9)	(304,5)	115,4%	(139,0)	371,9%
Receitas/Despesas não operacionais	(3,2)	(7,4)	-56,3%	(1,9)	68,2%
Resultado antes da Tributação	8,9	115,4	-92,3%	150,4	-94,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	20,4	(29,2)	-169,9%	(47,1)	-143,4%
Lucro (prejuízo) Líquido	29,3	86,2	-66,0%	103,3	-71,6%

Controladora				R\$ mil	
ATIVO	3º Tri 01	2º Tri 01	Var %	3º Tri 00	Var %
CIRCULANTE	2.689.103	2.169.355	24,0%	1.886.843	42,5%
Disponibilidades	192.297	263.524	-27,0%	222.706	-13,7%
Consumidores	1.966.135	1.656.282	18,7%	1.530.554	28,5%
Provisão para Devedores Duvidosos	(347.537)	(331.125)	5,0%	(362.624)	-4,2%
Tributos e Contribuições Sociais	471.017	198.269	137,6%	122.004	286,1%
Estoques	40.190	42.934	-6,4%	32.939	22,0%
Despesas pagas Antecipadamente	66.723	48.254	38,3%	47.849	39,4%
Outros Créditos	300.278	291.217	3,1%	293.415	2,3%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.169.141	1.124.532	4,0%	1.013.316	15,4%
Tributos e Contribuições Sociais	604.599	579.048	4,4%	521.746	15,9%
Outros Créditos	564.542	545.484	3,5%	491.570	14,8%
PERMANENTE	6.625.091	6.413.877	3,3%	6.071.768	9,1%
Investimentos	907.903	821.457	10,5%	660.697	37,4%
Imobilizado	5.682.639	5.555.618	2,3%	5.379.222	5,6%
Diferido	34.549	36.802	-6,1%	31.849	8,5%
TOTAL DO ATIVO	10.483.335	9.707.764	8,0%	8.971.927	16,8%

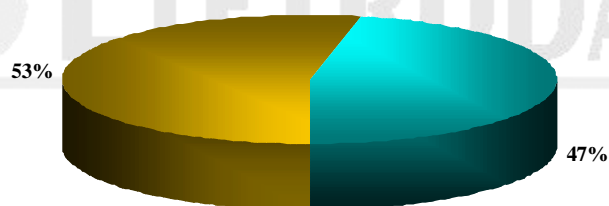
Controladora				R\$ mil	
PASSIVO	3º Tri 01	2º Tri 01	Var %	3º Tri 00	Var %
CIRCULANTE	2.975.412	2.347.317	26,8%	1.515.680	96,3%
Fornecedores	711.286	636.010	11,8%	424.798	67,4%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.461.284	897.243	62,9%	433.427	237,1%
Obrigações com Fundação CESP	346.044	325.654	6,3%	102.989	236,0%
Encargos da Dívida	39.829	83.200	-52,1%	32.339	23,2%
Impostos, Taxas e Contribuições	170.305	177.450	-4,0%	257.913	-34,0%
Folha de Pagamento	4.009	963	316,3%	2.722	47,3%
Provisões	55.907	55.907	0,0%	106.259	-47,4%
Dividendos a Pagar	2.951	2.975	-0,8%	12.773	-76,9%
Obrigações Estimadas	34.732	45.965	-24,4%	39.719	-12,6%
Parcelamento de Trib.e Contrib.Sociais	5.062	4.985	1,5%	4.754	6,5%
Outros	144.003	116.965	23,1%	97.987	47,0%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.964.264	4.846.064	2,4%	4.464.369	11,2%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.294.853	1.521.645	-14,9%	1.010.952	28,1%
Obrigações com Fundação CESP	374.349	383.679	-2,4%	693.954	-46,1%
Obrigações Especiais	384.554	382.611	0,5%	369.844	4,0%
Provisões Passivas (Cofins, Pasep e outros)	1.075.603	968.529	11,1%	1.049.301	2,5%
Parcelamento de Trib.e Contrib.Sociais	6.750	7.893	-14,5%	11.092	-39,1%
Dívidas com Pessoas Ligadas	1.549.354	1.336.842	15,9%	1.069.346	44,9%
Outros	278.801	244.865	13,9%	259.880	7,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.543.659	2.514.383	1,2%	2.991.878	-15,0%
Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	0,0%	1.042.845	1,4%
Reservas de Capital	237.634	237.634	0,0%	252.418	-5,9%
Reservas de Reavaliação	1.222.993	1.225.642	-0,2%	1.234.555	-0,9%
Reservas de Lucros	32.162	32.162	0,0%	20.218	59,1%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(6.759)	(38.684)	-82,5%	441.842	-101,5%
TOTAL DO PASSIVO	10.483.335	9.707.764	8,0%	8.971.927	16,8%

Endividamento Consolidado

Moeda Nacional e Externa

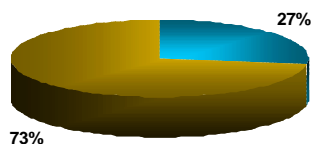


Curto e Longo Prazo



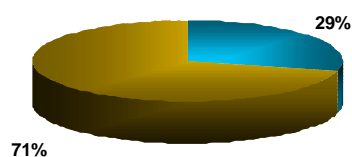
■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

Curto Prazo



■ Moeda Nacional ■ Moeda Estrangeira

Longo Prazo



■ Moeda Nacional ■ Moeda Estrangeira

Fundação Cesp – Fundo de Pensão

Em 30 de setembro de 2001, a Fundação Cesp administrava um ativo total de R\$ 2.457MM referente à parcela da Eletropaulo, enquanto a empresa apresentou déficit equivalente a R\$1.855MM nesta data. As amortizações da dívida referente ao pagamento do fundo de pensão são realizadas mensalmente e tiveram um valor médio de R\$ 11,5 MM somando no 3º trimestre de 2001 R\$ 34,6 MM. O cálculo das amortizações é feito utilizando-se como base de cálculo um percentual da folha de pagamento. Uma vez que houve uma redução no valor da folha de pagamentos em função da diminuição do número de funcionários o percentual sobre a folha de pagamentos foi reajustado neste trimestre.

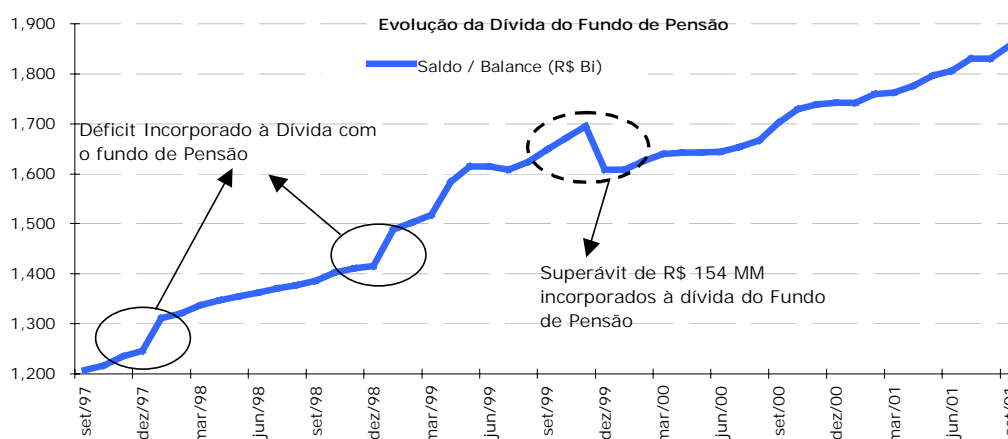
Dívida com Fundação Cesp

PASSIVO	Vencimentos	set/01		
	Inicial/Final	Circulante	Longo	Total
Fund , Cesp - Confissão de Dívida (II)	1997/2008	19.201	-	19.201
Fund , Cesp - Confissão de Dívida (Ila)	1997/2009	59.759	373.457	433.216
Fund , Cesp - Debent, 4ª Emissão	2002/2002	207.926	-	207.926
Total		286.886	373.457	660.343

EXTRA-PATRIMONIAL	Vencimentos	set/01		
	Inicial/Final	Circulante	Longo	Total
Total (a)	1997/240 mensais*	-	1.855.950	1.855.950
Total (b)	2000/108 mensais**	-	222.885	222.885
Total (a) + (b)		-	2.078.835	2.078.835
Total Dívida com Fundação Cesp		286.886	2.452.292	2.739.178

* está sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997,

** está sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro 2000,

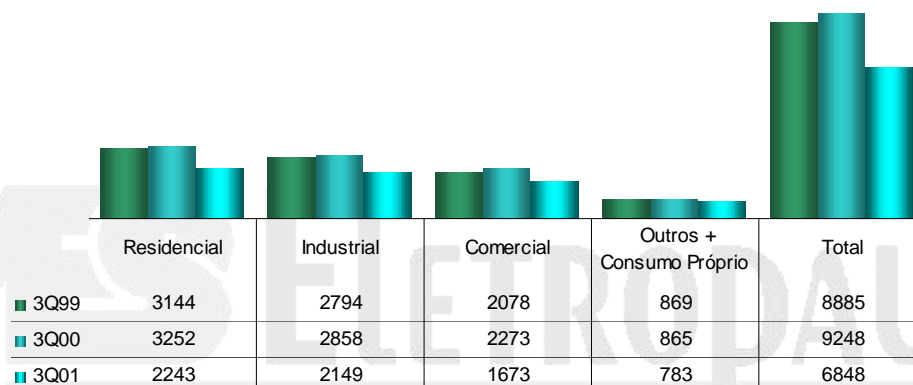


VI. Mercado

O consumo na área de concessão da Eletropaulo apresentou uma significativa redução devido ao racionamento de energia imposto pelo governo. Vale destacar a grande colaboração da população e expressiva adesão ao racionamento. A redução da demanda desde o início do racionamento foi : Junho – 26%, Julho - 25,9%, Agosto – 23,2% e Setembro – 26,3%; o que em média representa uma redução de 25,4%.

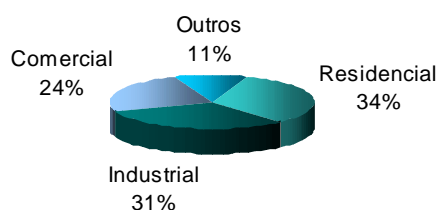
Comparando-se o 3º trimestre de 2001 com o trimestre anterior, percebe-se uma redução de 24,7%, explicada pelo racionamento. Porém, quando comparado o consumo acumulado de Janeiro a Setembro de 2001 (25.218 GWh) com o mesmo período do ano anterior (27.770 GWh) a redução verificada é apenas 9,2%.

Consumo de Energia (GWh)



A **classe residencial**, que representa 32,8% do consumo total em MWh, apresentou uma redução no terceiro trimestre de 2001 de 31,0% comparado com o mesmo período de 2000, reflexo da significativa queda do consumo ocasionada pelo racionamento. Isto impactou diretamente a receita referente a esta classe de consumidores verificando-se uma redução de 27,3% em relação ao 3º trimestre de 2000.

Consumo GWh



Comparando-se com o trimestre anterior houve uma redução no consumo de 24,2%, e uma redução de 19,0% na receita.

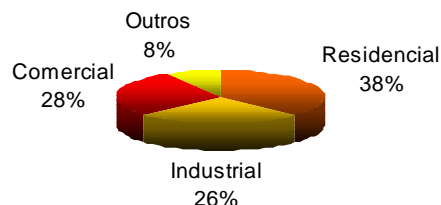
Entretanto, quando comparado o período acumulado de Janeiro - Setembro de 2001 com o mesmo período de 2000, verifica-se uma menor redução de consumo (12,8%) acompanhado por uma pequena redução de receita (6,4%).

A **classe comercial**, com participação de 24,4% do mercado total, apresentou forte adesão ao plano de racionamento do governo. Com isto, o mercado decresceu no 3º trimestre de 2001 26,4% em MWh e 17,9% no faturamento em relação ao mesmo período de 2000. Quando comparamos com o segundo trimestre deste ano o consumo desta classe

reduziu-se em 30,5% e a receita decresceu 19,7%. Se comparado o consumo acumulado de 2001 com o de 2000, verifica-se uma redução no consumo de 5,2%, entretanto o faturamento apresenta um crescimento de 4,4%.

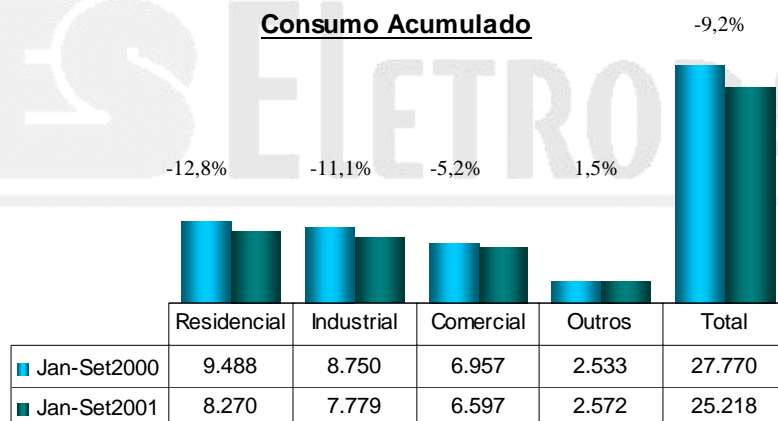
A **classe industrial**, no 3º trimestre de 2001, apresentou um decréscimo de 24,8% quando comparado com o terceiro trimestre do ano anterior, devido ao racionamento. Comparando o 3º trimestre de 2001 com o segundo verifica-se uma redução de 24,2% em MWh, e 8,3% em receita. Entretanto, quando comparado o acumulado verifica-se uma redução de consumo de apenas 11,1% e um aumento na receita de 3,0%.

Composição da Receita



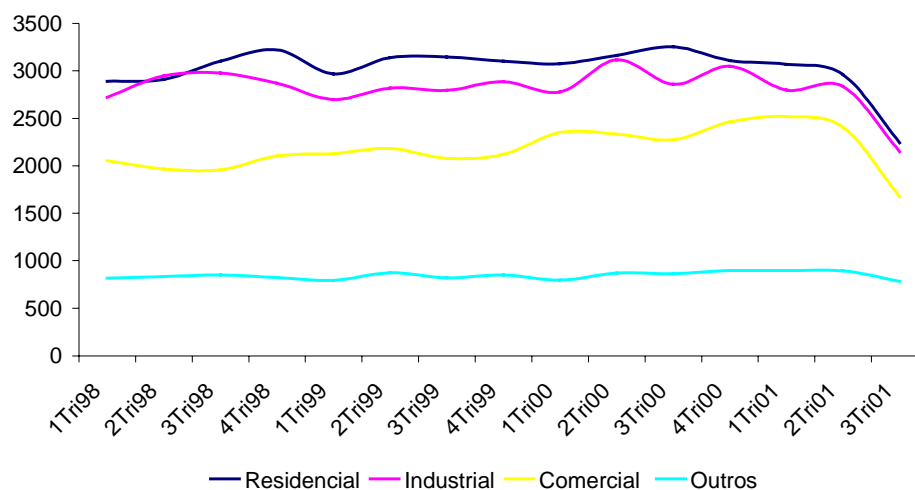
No terceiro trimestre 2001 a **classe outros**, que inclui iluminação pública, rural, poderes públicos, tração elétrica, água e esgoto e consumo próprio apresentou um decréscimo de 9,5% quando comparado ao período correspondente de 2000. Entretanto, quando comparamos períodos acumulados, verifica-se uma elevação no consumo de 1,5% e um acréscimo na receita de 3,1%.

Consumo Acumulado



■ Jan-Set2000 ■ Jan-Set2001

Evolução do Consumo - GWh



VII. Tarifas

Conforme estabelecido no contrato de concessão, assinado em 1998, o reajuste tarifário da Eletropaulo era aplicado em 15 de junho. No entanto, em 2000 a Eletropaulo conquistou junto a Aneel a alteração da data de aniversário de reajuste para o dia 4 de julho, com o objetivo de conciliar as datas de reajuste tarifário das fornecedoras de energia e da Eletropaulo.

O reajuste tarifário estabelecido para as empresas reflete o aumento ou redução dos custos não administráveis, classificados na parcela A do reajuste, e a atualização da parcela B.

Reajuste Tarifário Julho/2001

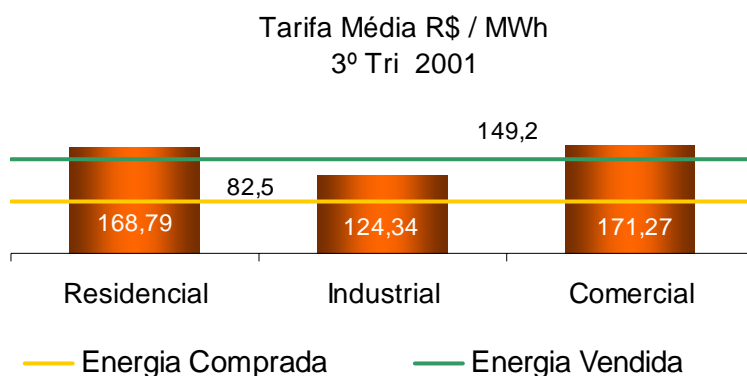
Parcelas	%
<i>Itaipu</i>	5,49
<i>A RGR/CCC/Others</i>	1,98
<i>Suprimento nacional</i>	4,64
Total Parcela A	12,11
<i>B Variação IGPM</i>	4,50
Total Parcela B	4,50
Reajuste Total	16,61

Os custos não administráveis, tais como: o custo da energia comprada, encargos com uso da rede elétrica, tarifas regulatórias dentre outros, são repassados integralmente para os consumidores. A parcela B reflete os custos administráveis corrigidos pelo IGPM.

O reajuste anual do período 2001 e 2002, concedido em 04/07/2001 foi de 16,61%, inclui a quota de CCC estabelecida pela Aneel através da Resolução nº 21 (R\$ 277,7MM). Entretanto, este reajuste não contempla os custos com o racionamento, os quais serão pleiteados junto a CGE (Câmara de Gestão Energética).

Em 31 de outubro de 2001 a Aneel através da resolução nº 467 fixou novo valor para a quota anual referente a CCC do exercício de 2001. A quota parte da Eletropaulo passou de R\$ 277,7MM (Res. nº21) para R\$ 359,2MM (Res. nº467), representando um aumento de 29,3%.

No reajuste tarifário de 2001, a tarifa de energia comprada pela Eletropaulo sofreu os seguintes aumentos: Cesp 13,35%, Tietê 12,66%, Paranapanema 13,32%, Furnas 17,08% e EMAE 11,50%.

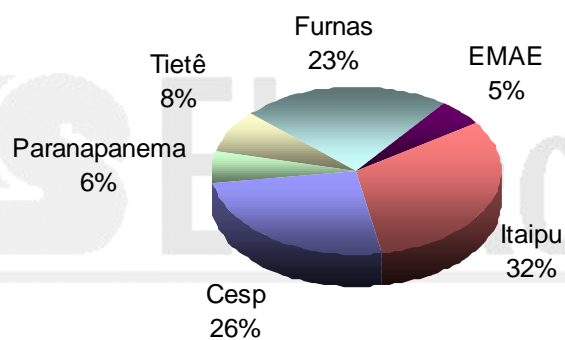


Suprimento de Energia

Fornecedores	MWh(*)	R\$ Mil
Cesp	2.445.885	146.608
Paranapanema	597.802	37.125
Tietê	767.301	53.291
Furnas	2.245.403	153.803
EMAE	466.577	27.371
Itaipu	3.065.016	271.995
Total	9.587.985	690.192

(*) Valores referentes aos contratos iniciais contemplando a redução de 20% em função do racionamento.

Fornecedores-GWh 3º Tri 2001

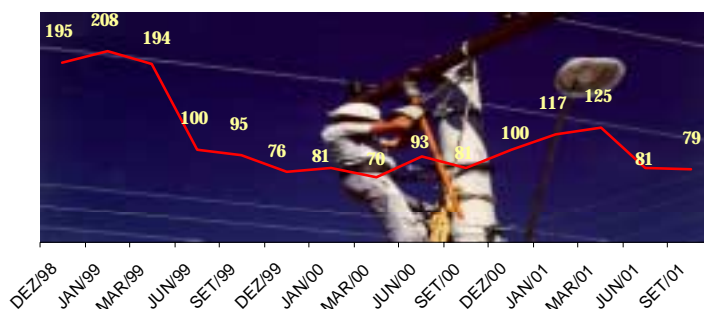


VIII. Indicadores de Qualidade

➤ DEC/ FEC/TMA

No decorrer do terceiro trimestre de 2001, houve a continuidade do uso de desligamentos programados para manutenção, com o aumento da duração dos desligamentos e diminuição na frequência de interrupções de fornecimento de energia, sendo julho o mês que teve um maior número de chamados e desligamentos. – DEC 12,83, FEC 9,83 e o TMA 85 min.

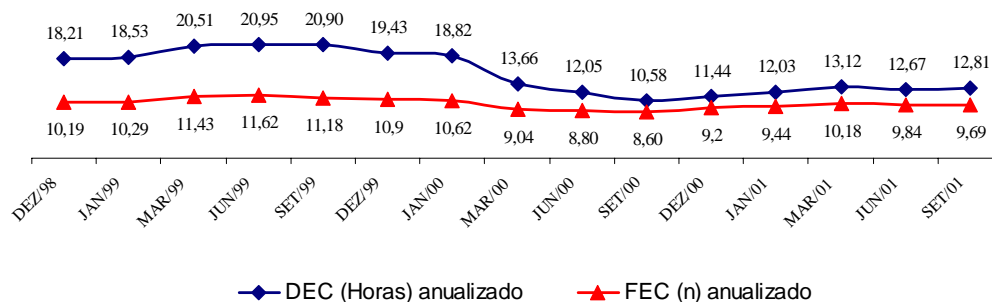
TMA-Minutos



O tempo médio de atendimento (TMA) das chamadas no terceiro trimestre de 2001 (79 min) melhorou em 3% se comparado à média do trimestre anterior (84min.).

DEC anualizado móvel (Duração Equivalente de Interrupções, por consumidor, expresso em horas por cliente) acumulado no mês de setembro deste ano (12,81Hs) apresentou um aumento de 1,1% em comparação a junho de 2001.

Quanto ao FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), verificou-se uma redução de 1,5% comparando junho de 2001 com setembro de 2001.



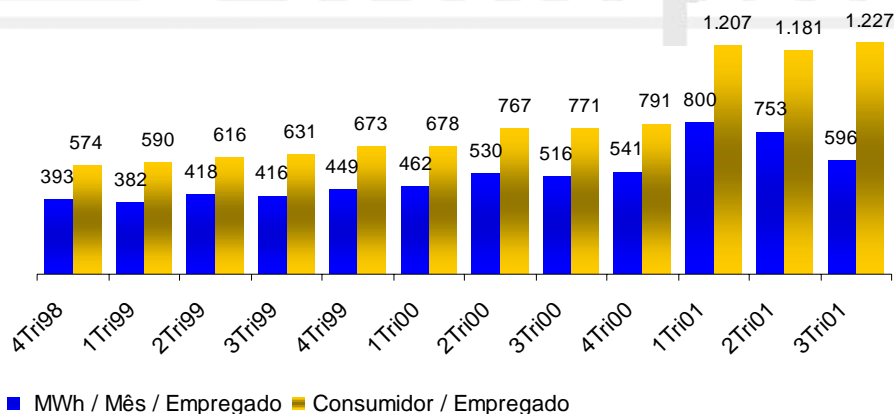
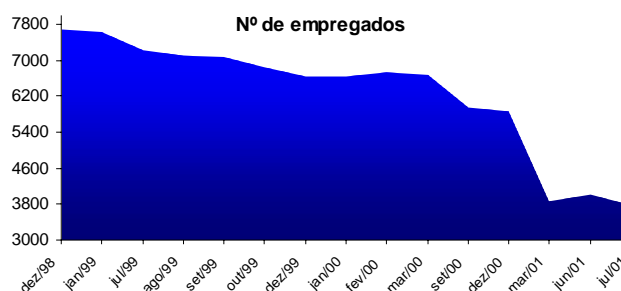
IX. Pessoal

Quadro de Pessoal

A Eletropaulo a partir de junho de 2001 apresentou um quadro de pessoal reduzido e com uma nova filosofia de trabalho. Em setembro de 2001, 3.817 pessoas faziam parte da equipe da Eletropaulo, se compararmos este número com o final de 2000 é verificada uma redução de 35% e se comparado com março de 1998 esta redução é de 62%.

Como consequência do ajuste do quadro de pessoal, os índices de produtividade melhoraram sensivelmente até o segundo trimestre deste ano. Entretanto os índices no terceiro trimestre foram afetados pelo efeito do racionamento uma vez que menos MWh foram vendidos. Devido a este fato a relação MWh/mês por empregado apresentou uma redução para 596 em setembro de 2001 se comparado a 753 em junho de 2001.

A relação número de clientes por empregado, que em Março de 1998 era de 426, saltou ao final de setembro de 2001 para 1227.



Caso necessitem de mais informação, por favor, não hesitem em contatar nossa área de Relação com Investidores s pelo e-mail e/ou pelos números de telefone demonstrados abaixo:

marketrelations@eletropaulo.com.br

55_11_5501-7684/7688/7690/7689